

ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA E PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: RELAÇÕES DIDÁTICAS

Ana Luiza Borges de Macedo

albm1998@gmail.com

Vilson Aparecido da Mata

vdamata@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é a análise das relações didáticas existentes entre a Pedagogia Histórico Crítica e a abordagem Crítico-Superadora em Educação Física. É um estudo bibliográfico, que conforme Marconi e Lakatos (2011) refere-se à análise e reflexão sobre o conjunto de contribuições já publicadas por outros estudiosos. Obteve como resultado pontos de interseção entre os objetos estudados.

PALAVRAS-CHAVE

Educação; Educação Física; Didática

INTRODUÇÃO

O presente texto é parte do Projeto de pesquisa cujo título é *As Contribuições da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural para a Educação Física Escolar*. Neste trabalho, que representa parte do estudo realizado na Iniciação Científica, o objetivo é a análise das relações didáticas existentes entre a Pedagogia Histórico Crítica e a abordagem Crítico Superadora em Educação Física para um possível encaminhamento didático para a abordagem.

A motivação para o estudo desse tema se deu por ocasião das frequentes críticas recebidas pela abordagem Crítico-Superadora, nas quais alega-se que não possui uma didática definida. Assim, a proposta aqui apresentada é realizar uma aproximação entre a Pedagogia Histórico Crítica e a abordagem Crítico Superadora com enfoque na didática.



METODOLOGIA

Esse estudo é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica. Conforme Lakatos e Marconi (2011, p. 183):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

A coleta de dados foi realizada através de análises de publicações conforme as técnicas definidas por Lakatos e Marconi (2011): Publicações - livros, teses, monografias, publicações avulsas, pesquisas etc. formam o conjunto de publicações, cuja pesquisa compreende quatro fases distintas: a) identificação; b) localização; c) compilação; d) fichamento.

DIDÁTICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

A didática a partir da Pedagogia Histórico Crítica é abordada por Gasparin (2003), que propõe um método didático para ensinar baseado na Pedagogia Histórico Crítica. O autor analisa as bases da Pedagogia Histórico Crítica e do método dialético, a fim de propor uma base consistente para sua didática. A prática social inicial, caracterizada como o primeiro contato do estudante com o tema a ser estudado, é considerado por Gasparin (2003) como sendo a determinidade do processo de ensino e aprendizagem. Neste momento, o professor tem como função instigar o estudante a desejar conhecer esse determinado assunto. Gasparin (2003) afirma que a maneira mais eficiente de conseguir predispor os estudantes a aprendizagem é buscando conhecer a prática social imediata dos alunos a respeito do conteúdo curricular proposto e a prática social mediata que é aquela prática oriunda das relações sociais.

O segundo passo da proposta didática elaborada por Gasparin (2003) é a problematização, que consiste em iniciar o estudo e a busca pelo conhecimento sistematizado. Neste momento, a prática social inicial é questionada, analisada e interrogada. Observa-se qual a relação da prática com o conteúdo a ser trabalhado e tanto a realidade quanto o conteúdo são questionados em sua totalidade. Os conteúdos selecionados devem ter relação, portanto, com a prática social a fim de que sejam objeto da problematização.

A instrumentalização é o terceiro passo da proposta didática de Gasparin (2003). É a fase em que os estudantes são confrontados com o conteúdo em busca da aprendizagem. Na Instrumentalização, ocorre uma comparação entre os conhecimentos cotidianos e os científicos, cujo objetivo é a apropriação dos conhecimentos científicos. O conteúdo a ser estudado deve responder as questões sociais elencadas na prática social inicial e na problematização, ou seja, é aqui que os conhecimentos teóricos são adquiridos para encontrar as respostas para esses problemas sociais.

Como quarto momento da proposta didática de Gasparin (2003) a Catarse é a fase em que o estudante sintetiza tudo que aprendeu relatando oralmente ou por escrito sua compreensão a respeito do processo realizado nos dois primeiros passos. A Catarse marca o novo nível de aprendizagem do estudante, manifesta o novo conhecimento adquirido, consiste na síntese do cotidiano com o científico e do teórico com o prático.

A prática social final é o último passo do método, de acordo com Gasparin (2003), é o retorno à realidade inicial, porém, agora com uma compreensão diferente, com maior aprofundamento. Agora é necessário uma aplicação do novo conhecimento para que se consolide a nova forma de pensar. Portanto, essa última fase é a união dos conhecimentos práticos e teóricos, é a nova visão de mundo do estudante e é a partir daqui que ele vai buscar resolver os problemas que na Catarse foi solucionado de modo intelectual.

Ao concluir a prática social final, Gasparin (2003) propõe que os docentes e estudantes elaborem um plano de ação a ser executado, nesse plano constará o que cada estudante pretende fazer na prática



social utilizando os conhecimentos que aprendeu. Esse é um compromisso que os estudantes assumem pela aprendizagem obtida, afim de que a transformação da prática social seja realmente realizada.

ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM A PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

A abordagem Crítico Superadora é desenvolvida pelo Coletivo de Autores na obra *Metodologia do Ensino de Educação Física* (1992). O intuito é apresentar à área da Educação Física escolar uma abordagem crítica, com base no Materialismo Histórico e Dialético e com importantes pontos de encontro com a Pedagogia Histórico Crítica. Conforme o Coletivo de Autores (2012), os temas da cultura corporal, tratados dentro da escola, implicam expressar um sentido/significado que se relaciona dialeticamente com a intencionalidade/objetivo do homem e as intenções/objetivos da sociedade. Portanto, segundo eles, ao tratar desse sentido/significado é necessário compreender as relações de interdependência dentro dos temas que compõem a Educação Física e os problemas sócio-políticos. A Educação Física escolar não é algo separado da totalidade social, mas, sim, uma parte dessa totalidade, como toda a organização escolar.

Assim como Gasparin (2003), o texto do Coletivo de Autores (2012) ressalta a contradição e a interdisciplinaridade como princípios essenciais a uma formação crítica e questionadora. Através da lógica dialética, o aluno consegue fazer uma nova leitura sobre a realidade, nela o objeto de estudo de cada disciplina é questionado e destaca-se a função social do conteúdo. Além disso, na concepção Crítico Superadora, entende-se que cada conteúdo contempla uma dimensão da realidade e não a totalidade.

A visão da totalidade é construída através de sínteses, onde o aluno consegue relacionar a contribuição das ciências para explicar a realidade. Essas sínteses remetem ao método da Pedagogia Histórico Crítica, quando apresenta a catarse como momento em que os conteúdos já foram apropriados pelos alunos passando a ter novo sentido para eles e gerando uma prática social mais questionadora da realidade.

Outro aspecto relevante é o fato de os alunos serem instigados a apropriar-se do conhecimento a partir de um ambiente favorável à transmissão e assimilação, e não mera reprodução sem reflexão. O Coletivo de Autores (2012) esclarece que a realidade deve ser o ponto de partida. As práticas corporais fazem parte da cultura humana, por isso, se constituem como cultura corporal, portanto, devem ser objeto de reflexão, uma vez que são construções sociais. Não importa o conteúdo abordado, mas que sejam apreendidos a partir de sua realidade social, elevados à reflexão e repensados como parte de algo maior e mais significativo.

RESULTADOS

O primeiro ponto de encontro entre a Abordagem Crítico Superadora e a Pedagogia Histórico Crítica para transmissão de conhecimento é conhecer a prática social dos estudantes, ou seja, em qual contexto aquele estudante está inserido, os lugares que frequenta, a ideologia em que acredita. Esse ponto é necessário para entender porque aquele estudante pensa de determinada forma e saber quais os problemas que ele enfrenta e deseja encontrar solução. Através dessas informações o professor pode relacionar o conteúdo com os problemas cotidianos e incentivá-los a querer aprender sobre determinado assunto.

Além disso, o professor precisa saber o que os estudantes já sabem sobre o conteúdo que ele irá ensinar e o que eles desejam saber. Após esse momento, o professor deve anunciar os conteúdos que serão tratados ao longo das aulas para que o estudante já vá se relacionando com o assunto.

Ainda na perspectiva didática, o Coletivo de Autores (2012) defende que a percepção do estudante deve ser orientada a um conteúdo que apresente nele uma necessidade de resolução de um problema nele implícito. Essa visão defendida pela Abordagem Crítico Superadora encaixa na fase de problematização do método de Gasparin (2003) onde os estudantes problematizam o conteúdo e na fase de instrumentalização quando eles apreendem o suporte teórico necessário para resolução do problema.

Outro aspecto importante de ser observado entre essas concepções é que de acordo com o Coletivo de Autores:



[...] isso implica o trato articulado do conhecimento, de forma a possibilitar uma nova lógica de pensar do aluno, na elaboração de uma síntese que lhe permita a constatação, interpretação, compreensão e explicação da realidade acerca da cultura corporal. (COLETIVO DE AUTORES, 2012,p.108)

Essa visão da Abordagem Crítico Superadora encontra suporte no quarto passo do método de Gasparin (2003) onde os estudantes fazem uma síntese de tudo que aprenderam durante o processo de aprendizagem e adquirem uma nova lógica, uma nova forma de pensar e ver o mundo.

Partindo das semelhanças encontradas entre a Abordagem Crítico Superadora e a Pedagogia Histórico Crítica percebe-se que o método didático já desenvolvido para a Pedagogia Histórico Crítica pode ser utilizado como suporte para a Abordagem Crítico Superadora, pois o papel da Educação e os interesses de classe que elas defendem são os mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a abordagem Crítico Superadora, a abordagem didática da Pedagogia Histórico Crítica, apresentada pela primeira vez por Gasparin (2003) constitui uma contribuição essencial em sua postura contrária às práticas corporais tradicionais presentes na Educação Física escolar e que reproduzem uma ideologia na qual o praticante de esportes, de lutas, de ginástica, de dança ou jogos é um praticante cego intelectualmente, cuja atividade consiste em uma repetição impensada e vazia.

O Coletivo de Autores (2012) apresenta uma proposta metodológica que se preocupa com o significado e sentido do conhecimento específico da Educação Física escolar, qual seja, a cultura corporal. Assim, apresenta um modo de abordar e transmitir o conhecimento, preocupando-se com a inserção social de cada prática social. Isto revela um determinado entendimento: o de que a prática corporal não se reduz a repetições insossas, nem a meros processos bio-fisiológicos, mas, antes, a prática corporal é uma relação social, repleta de história, de significados, de conteúdos e de sentidos.

Contudo, no Coletivo de Autores (2012) há somente indicações para uma didática que expresse um modo de transmitir o conteúdo da Educação Física escolar de forma crítica e realmente superadora do senso comum. É por isso que a contribuição de Gasparin (2003) se apresenta como fundamental. Na sequência deste estudo, a relação dos passos didáticos apresentados por Gasparin (2003) relacionados com os encaminhamentos elaborados pelo Coletivo de Autores (2012) representará uma contribuição importante para a Educação Física escolar.

CRITICAL APPROACH SUPERADORA AND CRITICAL HISTORICAL PEDAGOGY: DIDACTIC RELATIONS

ABSTRACT

The goal of this research is the analysis of didactic relations that exists between the Historical Critical Pedagogy and approach of Critical Superadora in physical education.. Will be treated has a bibliographical study, which as Marconi and Lakatos (2011), its referred to the analysis and reflection on the set of contributions already published by other scholars. It resulted in points of intersection between the studied objects.

KEYWORDS: *Education; Physical Education; Didactic.*





ENFOQUE CRÍTICO SUPERADORA Y PEDAGOGÍA HISTÓRICO CRÍTICA: RELACIONES DIDÁCTICAS

RESUMEN

El objetivo de esta investigación es el análisis de las relaciones didácticas existentes entre la Pedagogía Histórico Crítica y la Abordagem Crítico Superadora de enfoque en educación física. Se reenvía como un estudio bibliográfico que, de acuerdo con Marconi y Lakatos (2011), se refiere al análisis y reflexión sobre el conjunto de contribuciones ya publicado por otros eruditos. Obtuvo como resultado puntos de intersección entre los objetos estudiados.

PALABRAS CLAVES: *Educación; Educación Física; Didáctica.*

REFERÊNCIAS

COLETIVO, de Autores. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. Cortez: São Paulo, 2012.

GASPARIN, J. L. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 2.ed, Campinas: Autores Associados, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

